DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 09/06/2022 - 07:33

Consórcio alerta para baixa cobertura vacinal

PREOCUPANTE

Consórcio alerta para baixa cobertura vacinal

Taxa de imunização tem caído ano a ano e pode fazer ressurgir doenças que estavam erradicadas

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC emitiu alerta para a baixa cobertura vacinal nas cidades do Grande ABC, não apenas dos imunizantes contra a Covid-19 e a *Influenza* (gripe), mas de doenças que já estão erradicadas, como sarampo e poliomielite, mas que têm voltado a preocupar as equipes médicas por causa do movimento antivacinas.

A cobertura vacinal no Brasil vem diminuindo nos últimos dez anos, deixando a população, especialmente o público infantil, mais vulnerável a doenças que podem deixar sequelas ou causar mortes. Apesar de o índice de vacinação ideal ser acima de 90%, as taxas gerais de imunização têm ficado abaixo desse valor desde 2012, chegando a 50,4% em 2016. Em 2021, a porcentagem foi de 60,7%, segundo informações do DataSus, do Ministério da Saúde.

Um dos principais imunizantes do PNI (Programa Nacional de Imunização), a vacina tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola) registra números de cobertura insuficientes desde 2017, quando o indicador registrou 86,2%. Em 2021, a cobertura caiu para 71,4%. A queda na vacinação contribui para o surgimento de novos surtos de sarampo. A doença é altamente contagiosa, sendo transmitida por gotículas respiratórias, e provoca sintomas como tosse, coriza, olhos inflamados, dor de garganta, febre e irritação na pele com manchas vermelhas. Em casos mais graves, pode causar pneumonia e inflamação no cérebro.

No caso da vacina contra poliomielite, a procura pelo imunizante recuou de 96,5% em 2012 para 67,6% em 2021. Embora a doença seja considerada erradicada no Brasil em 1989, a queda da vacinação coloca esse avanço em risco. Os sintomas da poliomielite incluem febre, dor de cabeça, de garganta e no corpo, vômitos, diarreia e rigidez na nuca, entre outros. O vírus pode atingir o sistema nervoso do indivíduo e causar paralisia permanente nas pernas ou braços.

Para reforçar a cobertura vacinal, os sete municípios do Grande ABC realizam campanhas para que crianças e adultos possam atualizar sua situação vacinal e induzir seu sistema de defesa a produzir imunidade contra essas doenças. Para isso basta procurar qualquer unidade de saúde.

As administrações regionais também promovem campanhas de imunização contra a *Influenza*, seguindo os públicos-alvo determinados pelo Ministério da Saúde. Neste momento, estão contemplados pessoas com 50 anos ou mais, profissionais de saúde, crianças de 6 meses a menores de 5 anos, imunossuprimidos, gestantes e puérperas, indígenas, professores, pessoas com deficiência, profissionais de forças de segurança e salvamento, forças armadas, funcionários do sistema prisional, entre outros. Em relação à Covid-19, as secretarias municipais de Saúde também mantêm a busca ativa aos cidadãos que não retornaram aos serviços de saúde para completar o esquema vacinal contra a doença.

da Redação

Celso Luiz 9/5/22

PROTEÇÃO. Unidades de saúde da região vacinam idosos contra a gripe

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.